

Curso de Engenharia Aeroespacial
Coordenador: Prof. André Luís da Silva
Secretário: Diego João Carginin
Planejamento do coordenador do curso para o ano de 2018.

O planejamento oferece diretrizes gerais que vão sendo detalhadas ao longo do ano. Diversas datas são definidas pelo calendário acadêmico da UFSM e cabe à coordenação respeitá-las. As datas de alguns eventos ou compromissos são definidas ao longo do ano por instâncias superiores.

Existem 3 prioridades para o ano de 2018: continuar o processo de implantação do curso, abrir processo de reconhecimento no INEP, abrir processo de registro no CREA. O planejamento é apresentado dividindo-se por linhas de ação.

Implantação do Curso

Planejamento:

Além da gestão rotineira de qualquer curso de graduação, uma das prioridades da coordenação no ano de 2018 é trabalhar na implantação da estrutura do curso, o qual estará em seu quarto ano de funcionamento.

Os trabalhos devem ser conduzidos em conjunto com o Colegiado do curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), integrando, neste processo, discentes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAE's).

A coordenação do curso deve basear-se no PPC e nortear ações para estabelecer as condições para o pleno funcionamento do curso. O foco deve ser a qualidade do atendimento do discente, formando profissionais que promovam um retorno relevante dos recursos públicos à sociedade.

As prioridades de implantação do curso no ano de 2018 são:

- **Espaço para Laboratórios:** coordenar ações junto à direção do Centro de Tecnologia (CT) e núcleos laboratoriais NAFA e NUPEDDEE, com vistas a determinação de espaços para instalar laboratórios didáticos, de acordo com demandas identificadas pelo NDE do curso e ratificadas pelo Colegiado;
- **Equipamentos para laboratórios:** Coordenar esforços entre professores, TAE's e alunos para conceber, projetar, licitar e montar equipamentos para os laboratórios, tendo como base as necessidades levantadas pelo NDE e ratificadas pelo Colegiado do curso para o bom atendimento do PPC. O coordenador deve supervisionar os processos de compras e contabilidade dos recursos destinados aos laboratórios;
- **Contratação de professores:** conduzir tratativas junto à direção do CT pela liberação de vagas docentes necessárias para término da implantação do curso. Conduzir, junto ao colegiado do Curso, discussões sobre áreas prioritárias, informando as mesmas ao Departamento de Engenharia Mecânica (DEM). Participar, junto ao DEM, do processo de redação dos editais de contratação, para alinhar-se às necessidades do PPC do curso;

- **Aquisição de material bibliográfico:** A coordenação deve acompanhar e atuar no processo de aquisição de bibliografia básica e complementar iniciado no ano de 2017, visando atender o PPC do curso. Deve revisar as listas e definir quantidades de títulos sempre que solicitado pela Biblioteca Central da UFSM;
- **Diretrizes e Normas:** Revisar as diretrizes de trabalho de conclusão de curso, que começará a ser ofertado no segundo semestre. Elaborar um documento com diretrizes para os trabalhos de CPIO;

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Reuniões com o NDE para definição dos laboratórios a serem construídos e equipamentos a serem adquiridos em 2018;
- Junto dos professores do NDE, foram definidos os seguintes laboratórios, a serem criados em 2018: Aerodinâmica; Propulsão; Controle e Sistemas; Projetos; Estruturas.
- Laboratório de aerodinâmica: realização, junto de alunos, TAE's e outros professores do projeto de túnel de vento de sucção. O coordenador supervisionou o processo de licitação do túnel de vento, cuja produção está sendo realizada no momento;
- Laboratório de propulsão: o coordenador, junto do prof. Nattan Caetano, conduziu um processo de dispensa de licitação para aquisição de uma bancada didática de motor turbojato, a qual já se encontra na UFSM. O coordenador também definiu espaço para localização do laboratório junto ao NAFA;
- Controle e sistemas: foram determinados equipamentos para este laboratório que consistem em 2 pêndulos invertidos, sistema de simulação hardware in the loop (HIL), 5 unidades, e sistemas de guimbaus de 3 graus de liberdade, 5 unidades. Junto de alunos, TAE's e outros professores, o coordenador realizou o projeto e vem conduzindo a implementação dos kits de HIL e guimbaus. O coordenador está gerindo os processos de compra das peças e serviços para os kits de HIL e guimbaus, além de acompanhar os processos de compra do kit de pêndulo invertido, que vem sendo desenvolvido pelo prof. Lucas Belinaso;
- Projetos: foi concebido um laboratório de projetos, para os discentes realizarem seus trabalhos extraclasse. O coordenador vem auxiliando o prof. Roberto Hausen nos processos de aquisição de mobiliário e equipamentos;
- Laboratório de estruturas: o coordenador recebeu demandas de outros professores do NDE acerca da concepção e implementação de um laboratório de estruturas. Foi definida a compra de equipamentos de aquisição de dados de ensaios, bem como de ferramentas e bancada de ensaios. Os processos de compra foram realizados pelos professores Tiago dos Santos e Marcos Awruch. O coordenador realizou a supervisão financeira;
- Compra de livros: a coordenação realizou 2 processos de revisão da lista de aquisições de livros nacionais e importados. Foram levantados os títulos adquiridos e comparados com as quantidades mínimas para o funcionamento satisfatório do curso. As necessidades de compra foram enviadas para a biblioteca central e recursos foram pleiteados junto à direção do CT;
- Junto ao NDE, foram realizadas mudanças das regras de TCC, com posterior homologação pelo Colegiado do curso;
- Junto do NDE, foram formuladas as regras de CPIO, com posterior homologação pelo Colegiado do curso.

Atividades para o restante do Ano de 2018:

- Procurar a direção do CT e cobrar a adaptação do espaço da nova secretaria do curso;
- Continuar tratativas junto ao NUPEDDE e direção do CT pela liberação do espaço físico destinado aos laboratórios de: controle e sistemas, projetos e aerodinâmica;
- Fazer o recebimento do túnel de vento e atestar seu funcionamento dentro dos requisitos do edital de licitação;
- Terminar a produção, integração e testes dos 5 sistemas de guimbais;
- Terminar a produção, integração e testes dos 5 sistemas HIL;
- Acompanhar a montagem do laboratório de projetos;
- Acompanhar a montagem do laboratório de estruturas;
- Revisar os itens de bibliografia nacional obtidos em edital em andamento;
- Revisar os itens de bibliografia importada obtidos em edital em andamento;
- Fazer nova revisão de quantidades para aquisição de livros importados em outro edital de licitação da biblioteca central;
- Participar da banca do concurso curso para seleção de professor na área de Sistemas Aeroespaciais/Satélites.
- Montar a banca do concurso curso para seleção de professor na área de Sistemas Aeroespaciais/Aviões.

Processo de Reconhecimento

Planejamento:

A principal prioridade do curso para o ano de 2018 é o processo de reconhecimento. Neste ano, deve ser aberto o processo e preenchidas as documentações associadas ao mesmo.

O coordenador deve manter contato com o Procurador Institucional (PI), Pró reitoria de Graduação (PROGRAD), direção do CT, Biblioteca Central (BC) e Comissão Própria de Avaliação (CPA), no sentido de obter informações acerca da condução do processo. O coordenador também precisa agregar os professores do NDE e alunos do curso nesta tarefa.

As atividades específicas a serem realizadas são:

- Convocação de reuniões do NDE para discutir os tópicos a serem avaliados e prever as ações necessárias para implantar o que ainda está carente no curso;
- Aproximação do NDE com a Direção do CT, PI, PROGRAD, BC e CPA no sentido de esclarecer os pontos a serem avaliados;
- Convocação de reuniões do NDE para avaliar o andamento do processo de implantação do curso, visando verificar o atendimento dos requisitos do reconhecimento;
- Preenchimento do formulário de abertura do processo, junto com o NDE;
- Preenchimento do formulário eletrônico de avaliação, com a ajuda do NDE;
- Preparação para a visita *in loco*, que espera-se ocorrer em 2019.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Reunião do NDE em janeiro. Assunto tratado: revisão do andamento dos projetos de laboratórios e direcionamentos;
- Reunião do NDE em maio: revisão sobre o processo de reconhecimento;
- Reunião do NDE em agosto. Assuntos tratados: processo de reconhecimento. Preparação para o preenchimento do Formulário de Abertura do Processo;
- Preenchimento do formulário de abertura do processo de reconhecimento, em agosto;
- Outubro: divisão de tarefas para preenchimento do formulário eletrônico de avaliação.

Atividades para o restante do ano:

- Agregar professores, alunos e TAE's na obtenção das informações necessárias para completar o formulário eletrônico de avaliação;
- Preenchimento do formulário eletrônico de avaliação, compreendendo, principalmente:
 - Relatório acerca da bibliografia obrigatória e complementar;
 - Relatório sobre os laboratórios de disciplinas básicas e específicas;
 - Relatório acerca do currículo dos professores;
 - Relatório acerca da atuação do corpo docente;
 - Relatório acerca dos espaços físicos destinados aos docentes e salas de aula.

Processo de Registro no CREA

Planejamento:

O curso de Engenharia Aeroespacial da UFSM, por ser novo, precisa ser registrado junto ao CREA-RS, de modo que seus egressos recebam as respectivas carteiras profissionais. Mas, antes disso, o título de Engenheiro Aeroespacial precisa ser criado no CONFEA.

Existe um processo de criação do título de Engenheiro Aeroespacial sendo tramitado no CONFEA, o qual teve origem na UFSC, mas onde a Engenharia Aeroespacial da UFSM está engajada.

Tarefas previstas:

- Participar da consulta pública relativa à criação do título de Engenheiro Aeroespacial, assim que o CONFEA a colocar online;
- Monitorar o trâmite do processo de criação do título no CONFEA;
- Abrir processo de cadastramento do curso de Engenharia Aeroespacial da UFSM no CREA-RS após a submissão do formulário eletrônico de avaliação do INEP.

Tarefas realizadas até outubro de 2018:

- Estudo da legislação pertinente ao sistema CREA/CONFEA e do registro de cursos de engenharia;
- Preenchimento de contribuição na consulta pública do CONFEA, em maio, acerca da criação do título de Engenheiro Aeroespacial. O assunto foi discutido no Colegiado do curso para amadurecimento e divulgado entre os alunos e professores da área.

Tarefas previstas para o restante do ano:

- Apresentação de palestra sobre o tema no I CAB;
- Discussão no Colegiado do curso acerca do preenchimento da documentação para abertura do processo de cadastro do curso no CREA-RS;
- Abertura do processo de cadastro do curso no CREA-RS.

Novas Diretrizes Curriculares da Engenharia no Conselho Nacional de Educação

Planejamento:

Encontra-se em tramitação no Conselho Nacional de Educação (CNE), a formulação de novas diretrizes curriculares nacionais para o ensino de engenharia. O NDE do curso deve envolver-se neste processo, sob orientação do coordenador, visando identificar as mudanças, para usar em futura reforma curricular.

Atividades previstas:

- Monitoramento do processo no site do CNE;
- Discussão com o NDE do curso acerca das novas diretrizes que vierem a ser publicadas pelo CNE;
- Contribuição, se for pertinente, na consulta pública a ser aberta pelo CNE, para contribuir acerca das novas diretrizes.

Atividades realizadas:

- Todas as atividades previstas foram realizadas. O coordenador submeteu contribuições ao CNE em setembro acerca das novas diretrizes.

Reuniões na Agência Espacial Brasileira

Planejamento:

Agência Espacial Brasileira (AEB) promove encontros para integração dos cursos de Engenharia Aeroespacial brasileiros. Cabe ao coordenador do curso receber essas demandas, ao longo do ano e comparecer aos eventos, enviando substituto caso necessário. As datas e temas seguem às chamadas da AEB, sem planejamento prévio.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Reunião em julho na AEB em Brasília. Assuntos tratados: Encontro de coordenadores de curso de engenharia aeroespacial. Cada coordenador apresentou seu curso. Foram discutidas expectativas acerca do apoio da AEB aos cursos;
- Reunião em agosto na AEB em Brasília. Assuntos tratados: palestra da Diretora da United Nations Office for Outer Space Affairs (UNOOSA), Sra. Simonetta Di Pippo.

Atividades para o restante do ano:

- Participação do coordenador no I CAB, de 01/11 a 03/12, em Foz do Iguaçu, com patrocínio da AEB, conduzindo palestras e participando de reuniões do interesse do setor aeroespacial.

Convênios

Planejamento:

Com o objetivo de engajar-se com a comunidade, promover a inserção social e profissional dos alunos, divulgar o curso e transferir tecnologia, cabe ao coordenador engajar-se em iniciativas de alto nível, promovidas pelas instâncias superiores da UFSM, visando a prospecção de parcerias.

O curso também deve promover, por meio dos alunos e professores ligados ao mesmo, a busca por empresas e instituições parceiras. Cabe ao coordenador mobilizar professores e alunos em torno deste objetivo.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Participação em visita à Avibras, em Jacareí-SP e Parque Tecnológico de São José dos campos, em março, para tratar de parcerias para a UFSM e região de Santa Maria, especialmente, em engenharia aeroespacial e defesa;
- Participação em reunião em Porto Alegre, com o governador do estado do RS e secretário da segurança, em fevereiro, visando atrair a atenção do estado ao desenvolvimento do setor aeroespacial;
- Participação em reunião, em Porto Alegre, na Secretaria de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, em abril, para tratar da parceria do governo do estado em ações de fomento ao setor aeroespacial, principalmente, a atração de empresas e incentivo ao empreendedorismo na área;
- Participação em visita institucional de personalidades de Santa Maria e região, às instalações da Força Brasileira em São Paulo, visando estabelecer parcerias com a indústria local e instituições de ensino e pesquisa. Desta visita, um dos resultados foi o pedido de doação de uma aeronave da FAB para a UFSM, a ser utilizada como laboratório e atração turística, bem como o encaminhamento de convênio do CT com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA);
- Suporte ao CT no encaminhamento de convênio junto à Ala 4 (Base Aérea de Santa Maria) para propiciar estágios e atividades conjuntas de caráter técnico, acadêmico e cultural;
- Concepção e assinatura de dois convênios junto à empresa Rota Simuladores, de Santa Maria, um para parcerias em atividades de TCC e CPIO, outro para desenvolvimento de estágios curricular e extracurricular.

Atividades previstas para o restante do ano:

- Visita ao Campo de Marte, em São Paulo, para avaliar uma aeronave a ser doada pela FAB para a UFSM.

Reuniões no Pólo de Defesa e Segurança de Santa Maria

O coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial faz parte da governança do Pólo de Defesa e Segurança de Santa Maria, bem como de seu comitê gestor. O coordenador deve comparecer às respectivas reuniões, sempre que convocado, ou enviar justificativa, caso esteja impossibilitado.

As reuniões da governança são bimestrais, enquanto que as reuniões do comitê gestor são possuem calendário regular.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Participação em uma reunião do comitê gestor em abril;
- Participação nas reuniões de governança em abril e junho.

Estágios

Planejamento:

Estágios são fundamentais na formação profissional dos discentes. Na UFSM, são disponibilizadas duas possibilidades de estágios: extracurricular e curricular. O último só pode ser realizado ao final do curso, após o término do TCC 2.

Atividades:

- Em 2018, ainda não haverá nenhuma turma realizando estágio obrigatório, no entanto, a coordenação do curso deve buscar parcerias, de modo divulgar o curso e despertar interesse de empresas e instituições para receberem alunos para estágio curricular a partir do segundo semestre de 2019. Para tanto, são desenvolvidas atividades de buscas por convênios;
- Acerca dos estágios extracurriculares, esta é uma atividade que os alunos podem realizar a qualquer momento. Então, ao longo do ano, a coordenação deve ser responsável por procurar empresas e instituições parceiras para tal, divulgando oportunidades aos discentes;
- O coordenador também deve inspecionar as empresas ou instituições, julgando a pertinência da mesma ser inserida como parceira para estágios, submetendo pedidos à avaliação do colegiado do curso;
- A coordenação do curso deve disponibilizar documentação acerca de cadastro de estágio extracurricular no site;
- Quando um aluno conquista uma vaga de estágio, a coordenação deve tramitar sua documentação. Em caso do aluno não possuir orientador de estágio, o coordenador do curso pode assumir esta função.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- 3 alunos do curso iniciaram estágio extracurricular com a empresa Rota Simuladores em Santa Maria.

Colegiado do Curso

Planejamento:

Cabe ao coordenador convocar ao menos duas reuniões por semestre, de acordo com regimento do Centro de Tecnologia. As convocações também devem ser feitas na medida que surjam assuntos urgentes e prazos a serem cumpridos por exigências de instâncias superiores.

No ano de 2018, os principais objetivos do Colegiado do Curso são:

- Monitorar o processo de aquisição de bibliografia obrigatória e complementar do PPC;
- Monitorar o processo de montagem de laboratórios do curso, no que diz respeito a espaços físicos, insumos e equipamentos;
- Monitorar os processos de contratação de professores conduzidos pelo DEM;
- Avaliar os pedidos de convênios com empresas e instituições a serem estabelecidos com o curso, deliberando sobre os mesmos;
- Receber pedidos de criação de novas DCG vinculadas ao curso, deliberando sobre os mesmos;
- Receber pedidos de incorporação de DCG's que são disciplinas de outros cursos, deliberando sobre os mesmos;
- Deliberar acerca de conteúdos elaborados pelo NDE sobre TCC e CPIO;
- Tomar decisões acerca dos recursos financeiros do curso;
- Avaliar os resultados da avaliação do docente pelo discente;
- Manter canal de comunicação com os discentes para trazer a pauta assuntos de interesse dos mesmos;
- Deliberar sobre a oferta de disciplinas;
- Deliberar sobre os editais de ingresso e reingresso;
- Avaliar Resoluções propostas pelas pró reitorias da UFSM que requeiram participação dos cursos.

Ações do coordenador:

- As datas das reuniões devem ser definidas com os docentes via questionário *Doodle*;
- Manter canal de comunicação contínuo para recebimento de solicitações de pauta por parte dos professores, alunos e demais membros da comunidade acadêmica;
- Levantar pautas a partir das demandas dos órgãos superiores;
- Compilar a pauta das reuniões;
- Revisar a ata das reuniões;
- Verificar a assiduidade e participação dos membros, sugerindo descadastramento se necessário.

Reuniões realizadas até outubro de 2018:

- Mês: março. Assuntos tratados: Informes: Laboratórios do curso; Dispensa online de disciplinas; Semana acadêmica; Evasão; Visita à Avibras. 2. Novo membro do Colegiado: Marcos Awruch. 3. Troca de membros do NDE. 4. Diários de Classe. 5. Distribuição dos recursos financeiros do curso para 2018. 6. DCGs Novas. 7. Solicitação de inclusão de DCGs na lista do curso. 8. Novo local da secretaria. 9. Alteração Edital de Ingresso/Reingresso. 10. Congresso Aeroespacial Brasileiro.
- Mês: junho. Assuntos tratados: 1. Informes: Edital de ingresso/reingresso; Andamento dos laboratórios do curso 2. Novas regras de ACG sugeridas pelo NDE. 3. Regras de CPIO sugeridas pelo NDE. 4. Oferta de disciplinas para o segundo semestre de 2018. 5. CREA da Engenharia Aeroespacial. 6. Recursos do curso de Engenharia Aeroespacial;
- Mês: agosto. Assuntos tratados: 1. Informes: Planos de Ensino; Edital de Ingresso/Reingresso; Resolução sobre a inserção de atividades de extensão no currículo da graduação; Resolução sobre a política de extensão da UFSM; Divulgação do Guia Acadêmico. 2. Pré-requisitos em DCG. 3. Inclusão de DCG. 4. Regras de TCC aprovadas pelo NDE. 5. Avaliação do docente pelo discente. 6. Minuta de dupla diplomação. 7. Jornada acadêmica integrada. 8. Convênio Rota Simuladores. 9. Comissão interna de avaliação. 10. Recursos do Curso.

Reunião prevista para novembro de 2018:

- Nesta reunião, estará em pauta: formulário eletrônico de avaliação desenvolvido pelo NDE, edital de ingresso/reingresso, oferta do primeiro semestre de 2019, resultados da avaliação do docente pelo discente.

Núcleo Docente Estruturante

Planejamento:

Cabe ao coordenador convocar ao menos uma reunião por semestre, de acordo com regimento do NDE. As convocações também devem ser feitas na medida que surjam assuntos urgentes e prazos a serem cumpridos por exigências de instâncias superiores.

No ano de 2018, os principais objetivos do NDE são:

- Conduzir o processo de reconhecimento do curso;
- Manter discussões acerca da implantação do novo projeto pedagógico do curso (PPC);
- Manter canal de comunicação para a avaliação e melhoria contínua do PPC;
- Revisar as regras de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Definir as regras de condução de trabalhos de Concepção, Projeto, Implementação e Operação (CPIO);
- Conduzir discussões acerca de bibliografia do curso;
- Conduzir discussões acerca de laboratórios e equipamentos necessários para atender as demandas do PPC.

Ações do coordenador:

- As datas das reuniões devem ser definidas com os docentes via questionário *Doodle*;
- Manter canal de comunicação contínuo para recebimento de solicitações de pauta por parte dos professores, alunos e demais membros da comunidade acadêmica;
- Levantar pautas a partir das demandas dos órgãos superiores;
- Compilar a pauta das reuniões;
- Revisar a ata das reuniões;
- Manter os membros do NDE agregados e motivados;
- Verificar a assiduidade e participação dos membros, sugerindo descadastramento se necessário.

Reuniões realizadas até outubro de 2018:

- Reunião do NDE em janeiro. Assunto tratado: Revisão do andamento dos projetos de laboratórios e direcionamentos;
- Reunião do NDE em maio. Assuntos tratados: 1. Novo membro do NDE; 2. Congresso Aeroespacial Brasileiro; 3. Regulamentação de ACG da PROGRAD; 4. Regulamento de CPIO; 5. Laboratórios ligados ao Curso; 6. Processo de reconhecimento.
- Reunião do NDE em agosto. Assuntos tratados: 1. Informes: Próxima reforma curricular: Inserção de ações de extensão nos currículos de graduação, Novas diretrizes nacionais de ensino de engenharia, Disciplina de materiais para engenharia aeroespacial, Correção de bibliografia de disciplinas; Relatório de evasão. 2. Revisão das regras de TCC. 3. Reconhecimento do curso: Processo de reconhecimento. 4. Preparação para o preenchimento do Formulário de Abertura do Processo. 5. Bibliografia do curso na biblioteca. 6. Formulário para avaliação do projeto pedagógico do curso, a ser inserido no site do curso e criação da comissão interna de avaliação.

Reunião prevista para novembro de 2018:

- Nesta reunião, serão compiladas as contribuições de todos os professores do NDE, alunos e outros professores comprometidos com o curso acerca do processo de reconhecimento do curso, para preencher o formulário eletrônico de avaliação do INEP.

CPIO

Planejamento:

O CPIO (Concepção, Projeto, Implementação e Operação) é um método de ensino aprendizagem centrado no discente, onde o docente é um colaborador. Um dos principais objetivos do CPIO é promover a interdisciplinaridade e a integração professor-aluno. Neste sentido, cabe ao coordenador do curso desenvolver ações de forma a tornar essa integração possível. Além disso, cabe ao mesmo propiciar as condições físicas e conceituais para o andamento do processo.

As principais atribuições do coordenador do curso quanto ao processo de CPIO são:

- No período de oferta de disciplinas do primeiro semestre, definir as turmas de CPIO do segundo semestre;

- Antes da oferta das turmas de CPIO, conversar com professores que atuam na área do curso, de modo a identificar aqueles interessados em conduzir as turmas;
- Apresentar aos professores interessados as regras e a ideia do CPIO;
- Promover as regras e as ideias do CPIO aos alunos ingressantes do curso, na disciplina de Introdução à Engenharia;
- Conversar com os professores interessados acerca de temas para o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos, procurando integrar o conhecimento dos mesmos às expectativas dos alunos;
- Promover entre os professores uma semana para apresentação de todos os trabalhos de CPIO no final do segundo semestre;
- Manter-se à disposição de todos os alunos do curso, para tirar dúvidas acerca do método CPIO. Meios de comunicação: secretaria do curso, e-mail, telefone e sala do coordenador;
- Promover o CPIO em eventos externos à UFSM.

Andamento das atividades até outubro de 2018:

- Todas as tarefas planejadas foram executadas, a menos das apresentações finais, que devem ocorrer em dezembro.

Oferta de Disciplinas

Planejamento:

A oferta de disciplinas segue o calendário acadêmico da UFSM, sendo realizada de modo semestral. Cabe ao coordenador seguir tal calendário.

No primeiro semestre de 2018, deve-se realizar a oferta de disciplinas para o segundo semestre deste ano. No segundo semestre de 2018, deve-se realizar a oferta de disciplinas para o primeiro semestre de 2019.

Diretrizes:

- Manter turnos contínuos para oferta de disciplinas de período regular (turmas em dia com a sequência aconselhada). Ou seja, ofertar horário contínuo pela manhã (eventualmente prolongando-se à tarde), ou horário contínuo à tarde (eventualmente prolongando-se até a noite), evitando lacunas no horário;
- Realizar contato com os departamentos didáticos, no máximo, uma semana antes da oferta formal, para realizar eventuais ajustes nos horários;
- Submeter os horários para discussão e aprovação do colegiado do curso, principalmente pelos discentes;
- Estabelecer contato, antes da oferta de disciplinas, com todos os professores da área, questionando-os acerca do interesse dos mesmos ofertarem Disciplinas Complementares de Graduação (DCG's) para o semestre vindouro. Em caso de concordância do professor, comunicar o respectivo departamento e divulgar aos alunos.

Atividades Realizadas:

- Seguindo o calendário acadêmico, a oferta de disciplinas foi realizada, de acordo com as diretrizes anteriores, nos meses de junho e outubro de 2018.

Matrículas

Planejamento:

De acordo com o calendário acadêmico da UFSM, a matrícula é semestral, em períodos específicos. O papel mais importante do coordenador é a orientação dos discentes no período de matrícula online dos mesmos, bem como o julgamento de matrículas extracurriculares, no período de ajuste de matrícula.

Atividades:

- O período de ajuste de matrículas é a primeira semana letiva de cada semestre. Em tal época, o coordenador deve estar disponível, comparecendo, no mínimo duas vezes ao dia, na secretaria do curso, para avaliar pedidos de quebra de pré-requisitos e matrículas extracurriculares;
- O coordenador também deve prestar especial atenção, nas semanas que antecedem as matrículas e durante o ajuste, nos pedidos de dispensa de disciplina, julgando os mesmos a tempo dos alunos realizarem suas matrículas, ou delegando a outros colegas;
- O coordenador deve disponibilizar-se para atendimento dos alunos, durante o período de matrículas, para tirar dúvidas dos mesmos. Os meios de contato são: secretaria do curso, e-mail, telefone e sala do coordenador.

Atividades realizadas:

- Todas as atividades previstas acima foram realizadas, nos períodos de matrícula do primeiro e segundo semestre de 2018, de acordo com o calendário acadêmico da UFSM.

Acolhimento de Calouros

Planejamento:

A Unidade de Apoio Pedagógico (UAP) e o Núcleo de Divulgação Institucional (NDI) do CT promove, todo início de semestre, o "Acolhe CT", destinado à recepção de calouros.

O curso de Engenharia Aeroespacial possui entrada anual, no primeiro semestre do ano. Sendo assim, neste primeiro semestre, o coordenador do curso vai se engajar no processo, divulgando a recepção entre os alunos e professores, na primeira semana de aula.

O coordenador também realizará a recepção dos alunos na disciplina de introdução à Engenharia Aeroespacial, no primeiro semestre do ano, da qual ele é o docente responsável.

Atividades Realizadas:

- Todas as atividades pretendidas foram executadas na primeira semana do primeiro semestre;
- O coordenador também se colocou à disposição, ao longo do primeiro semestre, para conversar com os alunos sobre suas dúvidas;
- A disciplina de Introdução à Engenharia Aeroespacial serviu para introduzir o ambiente universitário e do curso aos alunos.

Edital de Ingresso/Reingresso

Planejamento:

Os editais de ingresso/reingresso seguem o calendário acadêmico da UFSM. Tais editais são publicados uma vez por semestre, com seleção para o semestre seguinte.

No primeiro semestre de 2018, o coordenador deve trabalhar no edital de seleção para o segundo semestre de 2018. No segundo semestre de 2018, o coordenador deve trabalhar no edital de seleção para o primeiro semestre de 2019.

Tarefas do coordenador:

- Revisar o número de vagas ociosas a pedido do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) e PROGRAD;
- Informar o número de vagas a ser ofertado no edital (todas as vagas ociosas);
- Revisar as instruções específicas de seleção em conjunto com o Colegiado do curso;
- Receber as inscrições e julgá-las, eventualmente, delegando tarefas aos membros do colegiado;
- Emitir a lista de classificados e contemplados com vagas;
- Prestar orientações e esclarecimentos aos candidatos.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Finalização do processo de ingresso/reingresso no primeiro semestre. 23 vagas ofertadas, 15 candidatos aprovados, 13 matriculados;
- Gestão edital de condições específicas do edital do segundo semestre. Oferta de todas as vagas ociosas: 16.

Atividades para o restante do ano de 2018:

- Responder dúvidas dos candidatos do edital do segundo semestre;
- Realizar a avaliação das candidaturas recebidas no edital do segundo semestre;
- Emitir a lista de classificados para o DERCA.

Atendimento Psicopedagógico e Vocacional

Planejamento:

O coordenador deve estar disponível para receber alunos para conversar acerca de sua situação acadêmica e eventuais problemas pedagógicos ou psicopedagógicos.

Temas de caráter profissional, metodológicos, conceituais e orientação vocacional básica devem ser supridos pelo próprio coordenador.

Temas de ordem psicológica ou psicopedagógica devem ser encaminhados, pelo coordenador do curso, à Unidade de Apoio Pedagógico (UAP) do CT, ou ao Ânima na Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), mediante consentimento do próprio discente.

O coordenador precisa manter contato direto com a pedagoga da UAP do CT para recebimento de orientações de ordem psicopedagógica.

Meios de contato com os discentes:

- Secretaria do curso;
- Sala do coordenador;
- E-mail;
- Telefone;
- Após as aulas (alunos que cursam disciplinas com o coordenador);
- Moodle (alunos que cursam disciplinas com o coordenador).

Forma de atendimento:

- Individual, na sala do coordenador.

Alguns resultados até outubro de 2018

- - Realização de encaminhamento de alunos para o Ânima;
 - Recepção periódica de alunos, na sala do coordenador, para orientações acerca de CPIO, aproveitamento de disciplinas, matrículas em DCG's, orientação vocacional, etc;

- Encaminhamento de queixas de alunos, acerca de professores, para a UAP do CT.

Viagens com Alunos e Visitas Técnicas

Planejamento:

Promover ao menos uma viagem de estudos ou visita técnica a cada semestre. As datas dependem da disponibilidade de empresas e instituições procuradas, bem como de eventos de interesse.

Executado até outubro de 2018:

- Uma visita à Ala 4 (Base Aérea de Santa Maria) em março. Foi disponibilizado um ônibus da UFSM para os alunos;
- Uma visita ao Aeroclube de São Gabriel em junho. Foi disponibilizado um ônibus da UFSM para os alunos. A viagem teve o acompanhamento do coordenador e do prof. Roberto Hausen, sendo promovida pelo mesmo.

Previsto para o restante do ano:

- Viagem do coordenador com alunos, com ônibus da UFSM, para o Primeiro Congresso Aeroespacial Brasileiro, em novembro.

Grupos de Competição

Planejamento:

Os dois principais grupos de competição na área do curso são: Carancho Aerodesign e UFSM Rocket Lab.

Os grupos de competição possuem seus orientadores específicos, além disso, recebem alunos de diversos outros cursos. No entanto, cabe ao coordenador do curso de engenharia aeroespacial:

- Divulgar as ações realizadas pelos grupos;
- Receber pedidos de apoio financeiro aos grupos;
- Promover a união entre os discentes e professores que possam ser úteis na respectiva orientação;
- Prestigiar atividades solenes de lançamento dos protótipos;
- Prestar apoio administrativo;
- Manter canal de comunicação via secretaria do curso, telefone e e-mail com os responsáveis pelos grupos;
- Zelar pelo espaço físico dos grupos.

Atividades Realizadas:

- Disponibilização de uma bolsa para o grupo Carancho Aerodesign adquirir materiais;
- Aquisição de material de consumo para o grupo UFSM Rocket Lab;
- Participação em eventos do Carancho: lançamento dos protótipos de 2018, demonstração de resultados de 2017;
- Auxílio administrativo ao UFSM Rocket Lab para aquisição de materiais;
- Auxílio ao UFSM Rocket Lab para busca de uma área de lançamento de foguetes experimentais na UFSM.

Grupos de Pesquisa

Planejamento:

Os grupos de pesquisa são de responsabilidade dos respectivos orientadores. No entanto, como elemento agregador, cabe ao coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial:

- Prestar apoio administrativo aos grupos da área;
- Receber alunos interessados em pesquisa e orientá-los acerca dos grupos que podem ser procurados pelos mesmos;
- Negociar, junto à direção do CT, espaço físico e condições de infraestrutura para os grupos;
- Receber pedidos de auxílio de alunos para participação em eventos.

Atividades Realizadas:

- Gestão junto à direção do CT para obtenção de um espaço físico no prédio do INPE, de modo a acomodar grupos de pesquisa de áreas ligadas ao curso;
- Gestão junto à direção do CT para obtenção de mobiliário e material de informática para a sala obtida no INPE para agrupar os grupos de pesquisa;
- Integração dos grupos de pesquisa nos projetos de laboratórios didáticos do curso, pleiteando bolsas para os alunos envolvidos.

Financeiro

Planejamento:

Cabe ao coordenador administrar a verba de custeio, diárias e passagens atribuída ao curso pela direção do CT.

Prioridades: manutenção da secretaria do curso, visitas técnicas de alunos, viagens de alunos para eventos, suporte a grupos de competição vinculados ao curso, suporte à semana acadêmica.

Método: transparência, decisões tomadas em conjunto nas reuniões do Colegiado do Curso.

Ações:

- Manter o Colegiado do curso informado sobre a situação financeira do curso;
- Manter contato com a direção do CT acerca da liberação do recursos e montante dos mesmos;
- Manter a contabilidade dos recursos.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Auxílio ao Carancho Aerodesign: 1 bolsa para auxiliar na aquisição de materiais;

- Auxílio à Semana Acadêmica: auxílio com diárias e passagens para trazer palestrantes da área;
- Bolsa para o projeto de túnel de vento;
- Auxílios para discentes realizarem viagens acadêmicas: bolsa para uma aluna participar do evento Congresso Nacional de Engenharia Mecânica (CONEN); bolsa para um aluno participar de estágio extracurricular no DCTA em São José dos Campos;
- Manutenção da secretaria: aquisição de materiais de papelaria e escritório em geral do almoxarifado da UFSM, custos com correios, etc.
- Viagens e visitas técnicas com os alunos: 2 visitas técnicas com alunos no primeiro semestre, 1 viagem para congresso com alunos no segundo semestre;
- Viagem do coordenador para reunião em Brasília: diária para participação em reunião no Comando da Aeronáutica acerca de ações da ONU na área aeroespacial;
- Bolsas para alunos trabalharem no estande do curso no Descubra UFSM.

Manutenção do Site do Curso

Planejamento:

A responsabilidade pela manutenção do site do curso é do secretário do mesmo. No entanto, cabe ao coordenador verificar, com periodicidade mensal, a atualização das informações.

Também cabe ao coordenador a divulgação de notícias e avisos de interesse do curso no site.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Atualização das DCG's no site do curso;
- Publicação de notícias de interesse dos alunos e comunidade acadêmica em geral;
- Atualização do planejamento do coordenador do curso;
- Atualização da lista de professores comprometidos com o curso;
- Atualização da lista de empresas e instituições parceiras do curso;
- Divulgação de eventos na área.

Extensão

Planejamento:

Cabe à coordenação do curso incentivar alunos e professores ligados ao mesmo acerca da realização de atividades de extensão, integrando o curso à comunidade.

Ações:

- Fornecer suporte administrativo aos projetos de extensão;
- Divulgar projetos de extensão;
- Integrar-se como parceiro na execução das atividades dos projetos.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Promoção do projeto maquetes aeroespaciais, que realizou visitas na escola Coronel Pilar em Santa Maria, promovendo palestras acerca de cultura aeroespacial e montagem de protótipos. As atividades foram executadas por alunos e coordenadas pelo prof. Giuliano Demarco;
- Início do projeto "Aeronaves: uma viagem através da tecnologia", promovido pelo prof. Nattan Caetano.

Promoção de Eventos

Planejamento:

O curso de Engenharia Aeroespacial, por meio de seu coordenador, vai participar da organização de 2 eventos em 2018:

- Primeiro Congresso Aeroespacial Brasileiro (I CAB);
- VII Simpósio Brasileiro de Geofísica Espacial e Aeronomia (VII SBGEA).

Atividades previstas:

- Auxílio na definição do escopo dos eventos;
- Auxílio na definição das áreas temáticas dos eventos;
- Auxílio na seleção de trabalhos;
- Divulgação dos eventos entre os alunos e professores da área na UFSM;
- Busca de parceiros institucionais e empresariais para os eventos;
- Envio de trabalhos para os eventos, promovendo o curso de engenharia aeroespacial da UFSM.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Todas as tarefas previstas acima, relativas aos dois eventos, foram realizadas;
- O I CAB ocorrerá em Foz do Iguaçu, de 01/11 a 03/11;
- O VII SBGEA ocorrerá em Santa Maria de 05/11 a 09/11.

Palestras para Divulgação do Curso e da Área

Planejamento:

Com o fim de promover o curso na comunidade e realizar a inserção local e nacional do mesmo, o coordenador, ou outros professores ou alunos vinculados ao curso, devem ser encorajados a apresentar palestras sobre a área ao longo do ano.

Atividades realizadas até outubro de 2018:

- Palestra no Instituto Federal Rio Grandense, em Farroupilha-RS, em maio.

Atividades previstas para o restante do ano:

- Palestra na Faculdade da Serra Gaúcha;
- Palestras no I CAB.